



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Vacinação e COVID – Cuidado com Informações falsas

A Academia Nacional de Medicina lamenta as declarações perigosas e infelizes da Presidência da República sobre a segurança das vacinas da Covid e conclama o Ministro da Saúde a sair em defesa da população contestando essa leviandade.

Vem reforçar junto à sociedade brasileira a sua eficácia e segurança, sendo a expansão da cobertura vacinal o principal fator para queda que se verifica em todos os indicadores que medem o processo epidêmico.

O Programa Nacional de Imunizações do Brasil, iniciado há 40 anos é patrimônio de estado e não de governos e necessita ser prestigiado. Leva à diminuição da prevalência de uma série de doenças importantíssimas pois a ampla imunização comunitária é o melhor meio de controle de doenças transmissíveis e não pode ser maculado. Salva vidas e no caso da COVID, tivesse sido iniciado anteriormente teria evitado número enorme de mortes e incrível sofrimento de tantos.

A Academia nega, enfaticamente, a existência de qualquer evidência que relacione a imunização contra a Covid com o HIV e a Aids.

Conclama as autoridades dos três poderes da República a assumirem seu irrecusável papel em defesa da saúde do povo brasileiro, afastando-se de posições demagógica e político eleitorais.

A expansão e manutenção da cobertura vacinal é indispensável e deve ser prioritária. Manifestações destrutivas são injustificáveis, prejudicando a todos.

Rubens Belfort Jr.
Presidente da ANM